

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SANTA CRISTINA DO COUTO

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2023

Índice

1 – Identificação da entidade	3
2 – Preferencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	3
3.1 – Bases de apresentação	3
3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração	6
4 – Ativos fixos tangíveis	9
5 – Inventários	9
6 – Rendimentos e gastos	10
7 – Subsídios e outros apoios de entidades públicas	10
8 – Benefícios dos empregados	10
9 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
10 – Outras divulgações	11
10.1 – Créditos a receber	11
10.2 – Outros ativos correntes	11
10.3 – Diferimentos	11
10.4 – Caixa e depósitos bancários	12
10.5 – Fundos patrimoniais	12
10.6 – Fornecedores	12
10.7 – Estado e Outros Entes Públicos	13
10.8 – Outros passivos correntes	13
10.9 – Subsídios, doações e legados à exploração	13
10.10 – Fornecimentos e serviços externos	14
10.11 – Outros rendimentos	14
10.12 – Outros gastos	15
10.13 – Investimentos financeiros	15
10.14 – Aumentos / reduções de justo valor	15
10.15 – Fluxos de caixa	15
10.16 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	15
10.17 – Imparidades	16
10.18 – Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	16
10.19 – Acontecimentos após data de balanço	16

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTA CRISTINA DO COUTO

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS (*)	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	6	411.075,41	382.369,42
Subsídios, doações e legados à exploração	10.9	377.435,24	290.155,73
Custo das merc. vendidas matérias consumidas	5	-128.775,62	-84.107,68
Fornecimentos e serviços externos	10.10	-135.730,68	-105.366,93
Gastos com o pessoal	8	-497.575,58	-375.959,71
Provisões (aumentos/reduções)	10.16	0,00	2.525,00
outras Imparidade (perdas/reversões)	10.17		-9.594,80
Aumentos Reduções Justo Valor	10.14	5.228,16	222,06
Outros Rendimentos e Ganhos	10.11	5.188,14	5.606,31
Outros Gastos e Perdas	10.12	-2.803,20	-2.845,05
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		34.041,87	103.004,35
Gastos /Reversões depreciação e amortização	4	-35.080,25	-58.956,18
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.038,38	44.048,17
Juros e Rendimentos Similares Obtidos			
Juros e Gastos Similares Suportados			
Resultados antes de impostos		-1.038,38	44.048,17
Imposto sobre rendimento do exercício			0,00
Resultado Líquido do Período		-1.038,38	44.048,17

A Direção



O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SANTA CRISTINA DO COUTO

BALANÇO INDIVIDUAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RÚBRICAS	NOTAS (*)	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	4	600.866,44	514.489,85
Investimentos Financeiros	10.13	14.747,24	11.924,62
		615.613,68	526.414,47
Ativo corrente			
Inventários	5	3.940,45	3.154,81
Créditos a Receber	10.1	15.162,08	10.566,18
Estado e Outros Entes Públicos	10.7	1.239,66	2.692,90
Diferimentos	10.3	61,96	5.042,08
Outros Ativos Correntes	10.2	9.399,66	50.464,06
Caixa e Depósitos Bancários	10.4	355.817,36	412.932,27
		385.621,17	484.852,30
TOTAL DO ATIVO		1.001.234,85	1.011.266,77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10.5	970.222,91	970.222,91
Resultados Transitados	10.5	-136.247,65	-180.295,82
Outras Variações nos Fundos patrimoniais	10.5	17.666,69	18.666,68
		851.641,95	808.593,77
Resultado Líquido do Período		-1.038,38	44.048,17
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		850.603,57	852.641,94
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10.6	11.885,51	23.451,78
Estado e Outros Entes Públicos	10.7	15.477,33	10.400,15
Diferimentos	10.3	0,00	13.599,46
Outros Passivos Correntes	10.8	123.268,44	111.173,44
		150.631,28	158.624,83
TOTAL DO PASSIVO		150.631,28	158.624,83
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		1.001.234,85	1.011.266,77

A Direção

O Contabilista Certificado



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro Social e Paroquial de Santa Cristina do Couto é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos registados na Segurança Social e publicados no Diário da República, III série, nº 262 de 9 de Novembro de 1993.

Tem sede na Rua Basílio Macedo nº 354, na freguesia de Santa Cristina do Couto, concelho de Santo Tirso.

Os fins e objetivos da Instituição concretizam-se mediante a concessão de bens, a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos seguintes domínios:

- . Apoio á família;
- . Apoio às pessoas através de estrutura residencial para pessoas idosas, centro de dia, centro de convívio e apoio domiciliário;
- . Apoio à integração social e comunitária;
- . Proteção social dos cidadãos e outras respostas sociais desde que contribuam para efetivação dos direitos sociais e eclesiais dos cidadãos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. O anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- . Bases para a Apresentação da Demonstrações Financeiras (BADF);
- . Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- . Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- . NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- . Normas Interpretativas (NI)

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras são preparadas de forma a facilitar a fácil compreensão dos Utentes da informação que é relatada. Contudo, não são evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida se considera relevante pois influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens considerados materialmente relevantes são apresentados separadamente.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, da informação divulgada são expurgados os erros e preconceitos que podem enviesar a tomada de decisão, conseguindo-se assim refletir os factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Por tal motivo é preocupação constante, mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos são contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica, não sendo observada apenas a sua forma legal, uma vez que esta pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. Todas as opiniões e preconceitos que puderem enviesar a tomada de decisão, não são considerados.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes pelo que se promove a sua divulgação nas demonstrações financeiras. Contudo, mantem-se o rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. De modo a evitar a produção de dados falsos e deturpadores da realidade, que podem levar a decisões erradas, são evitadas todas as omissões que possam induzir em erro o utilizador da informação.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- . A natureza da reclassificação;
- . A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- . Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários estão desagregados na nota 10.4, para melhor compreensão.

As transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, serão indicados de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os ativos foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	4 a 33 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	2,5 a 6 anos
Equipamento informático	5 anos
Software	3 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 8 anos

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. Verificou-se que a vida útil de determinados ativos, tais como edifícios e outras construções, bem como equipamento de transporte, têm sido afetadas em consequência da sua utilização acrescida. Assim por indicação da Direção da instituição, no ano de 2023 foram ajustadas as taxas de depreciação desses ativos fixos para 2,5%.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.3 Ativos intangíveis

Os “ativos intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, e, sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14/9.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com a vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- . Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

3.2.1 Investimentos financeiros

A Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – o FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Relativamente às entidades que apliquem o regime consignado no SNC-ESNL as entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado ao custo.

O registo contabilístico do ativo financeiro referido será efetuado na conta “4149 – Investimentos noutras empresas – Fundos de Compensação Trabalho” e a eventual valorização pelas aplicações financeiras dos valores do FCT será reconhecida como rendimento na data em que ocorrer o reembolso à entidade empregadora.

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Financiamentos obtidos

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os “Créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros e estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizados pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- . Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- . Fundos acumulados e outros excedentes;
- . Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Os “Financiamentos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.9 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do nº 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2022	Adições	Regularizações	31/12/2023
Edifícios e outras Construções	1 008 806,80 €	7 088,06 €		1 015 894,86 €
Equipamento Básico	137 358,69 €	364,62 €		137 723,31 €
Equipamento de Transporte	115 560,32 €	101 261,00 €		216 821,32 €
Equipamento Administrativo	7 801,65 €	2 321,29 €		10 122,94 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	46 072,17 €	10 421,87 €		56 494,04 €
	1 315 599,63 €	121 456,84 €		1 437 056,47 €
Investimentos em curso	0			
Ativo Tangível Bruto	1 315 599,63 €	121 456,84 €	0,00 €	1 437 056,47 €
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	568 338,58 €	45 240,60 €	-20 628,38 €	592 950,80 €
Equipamento Básico	119 103,66 €	3 609,60 €		122 713,26 €
Equipamento de Transporte	66 544,77 €	10 911,02 €	-6 503,35 €	70 952,44 €
Equipamento Administrativo	7 801,65 €	146,32 €	-146,32 €	7 801,65 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	39 321,12 €	2 628,97 €	-178,21 €	41 771,88 €
Depreciações Acumuladas	801 109,78 €	62 536,51 €	-27 456,26 €	836 190,03 €
Ativo Tangível Líquido	514 489,85 €	58 920,33 €	-27 456,26 €	600 866,44 €

5. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Mercadorias	2 173,30 €	0,00 €
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 767,15 €	3 154,81 €
Total	3 940,45 €	3 154,81 €

No que concerne à quantia de "Inventários" reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2023	2022
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo / Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	3 154,81 €	2 250,97 €
Compras	35 942,83 €	31 578,73 €
Regularização existências	93 618,43 €	53 432,79 €
Donativos espécie (Banco Alimentar e outros)	93 618,43 €	53 432,79 €
Saldo Final	3 940,45 €	3 154,81 €
Gastos do Período	128 775,62 €	84 107,68 €

6. Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31/12/2023	31/12/2022
Prestações de Serviços	411 075,41 €	382 369,42 €
Mensalidades dos Utilizadores	379 059,24 €	350 954,05 €
Complemento mensal familiares	3 615,89 €	8 048,61 €
Comparticipações higiene e conforto	13 528,24 €	16 793,59 €
Outras participações	14 872,04 €	6 573,17 €
Total	411 075,41 €	382 555,42 €

7. Subsídios e outros apoios de entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	Natureza	2023		2022	
		Capitais Próprios	Demonstração de Resultados	capitais Próprios	Demonstração de Resultados
ISSP, IP - Acordo Cooperação	Não Reembolsável	0,00 €	237 738,26 €	0,00 €	213 165,40 €
ISSP, IP - PRR Mobilidade Verde	Não Reembolsável	0,00 €	999,99 €	18 666,68 €	1 333,32 €
Município de Santo Tirso	Não Reembolsável	0,00 €	0,00 €	0,00 €	368,00 €
IEFP	Não Reembolsável	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 221,88 €
IAPMEI	Não Reembolsável	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 568,00 €
Total		0,00 €	238 738,25 €	18 666,68 €	226 656,60 €

8. Benefícios dos empregados

O órgão diretivo é composto por 10 elementos. A instituição contou, em média com 28 colaboradores em 2023 e com 26 em 2022.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	396 333,61 €	293 850,66 €
Indemnizações	6 214,31 €	1 822,16 €
Encargos sobre as Remunerações	72 167,69 €	63 039,05 €
Seguros de Acidentes	5 323,22 €	3 490,52 €
Outros Gastos com o Pessoal	17 536,75 €	4 923,06 €
Gastos referentes a CEI, CEI+ e Estágios Profissionais	0,00 €	8 834,26 €
Total	497 575,58 €	375 959,71 €

Na rubrica “OUTROS GASTOS COM O PESSOAL” estão contemplados os ajustamentos por insuficiência de acréscimos dos vencimentos do exercício de 2022 no montante de € 15.206,34.

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1 Créditos a receber

A rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	15 162,08 €	10 566,18 €
Total	15 162,08 €	10 566,18 €

10.2 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Devedores por acréscimo rendimentos	0,00 €	705,00 €
Donativo	0,00 €	705,00 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €	38 411,49 €
Adiantamentos ao pessoal	0,00 €	0,00 €
ISS - Acordos Cooperação	0,00 €	702,63 €
ISS - PRR Mobilidade Verde	6 000,00 €	6 000,00 €
Outros devedores	3 399,66 €	4 644,94 €
Total	9 399,66 €	50 464,06 €

10.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	0,00 €	4 221,76 €
Outros	61,96 €	820,32 €
Total	61,96 €	5 042,08 €
Rendimentos a reconhecer		
Seguros	0,00 €	153,51 €
ISS - Apoio Extraordinário 2024	0,00 €	5 663,84 €
ISS - Adiantamento atualização 2024 (4,2%)	8 588,06 €	7 782,11 €
Total	8 588,06 €	13 599,46 €

10.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontravam-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	1 875,58 €	3 294,09 €
Depósitos à ordem	153 712,12 €	209 408,52 €
Depósitos a prazo	200 229,66 €	200 229,66 €
Total	355 817,36 €	412 932,27 €

10.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações durante o exercício de 2023:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	970 222,91 €			970 222,91 €
Resultados Transitados	-180 295,85 €	44 048,20 €		-136 247,65 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	18 666,68 €	0,00 €	999,99 €	17 666,69 €
Total	808 593,74 €	44 048,20 €	999,99 €	851 641,95 €

10.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c		
Fornecedores	11 885,51 €	23 451,78 €
Total	11 885,51 €	23 451,78 €

10.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
IVA - A Recuperar	1 239,66 €	2 692,90 €
IRC - Retenção de juros	0,00 €	0,00 €
Total	1 239,66 €	2 692,90 €
Passivo		
Retenções na Fonte - IRS	3 965,55 €	2 468,05 €
Segurança Social	11 511,78 €	7 777,32 €
Outros (FCT - FGCT)	0,00 €	154,78 €
Total	15 477,33 €	10 400,15 €

10.8 Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
	Corrente	Corrente
Cientes e utentes	5 469,41 €	8 661,59 €
Adiantamentos de utentes	5 469,41 €	8 661,59 €
Pessoal	973,05 €	23 147,64 €
Rem. A pagar - ao pessoal	283,05 €	18 147,64 €
Rem. A pagar - gratificações a liquidar em 2024	690,00 €	5 000,00 €
Credores por Acréscimos de Gastos	83 693,00 €	55 029,68 €
Remunerações a liquidar	0,00 €	44 172,96 €
Outros acréscimos de gastos	83 693,00 €	10 856,82 €
Outros Credores	2 006,51 €	497,26 €
Outros Credores - Cauções utentes	24 290,25 €	16 977,03 €
Liga de Amigos	6 766,74 €	6 766,74 €
Outros credores - Sindicatos	69,48 €	93,50 €
Total	123 268,44 €	111 173,44 €

10.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	237 738,26 €	225 323,28 €
Doações e heranças	139 696,98 €	64 832,45 €
Total	377 435,24 €	290 155,73 €

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 7.

Os géneros alimentares, doados pelo Banco Alimentar, foram considerados na conta 752-Doações e heranças.

10.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	42 079,85 €	33 842,51 €
Materiais	12 273,82 €	5 668,50 €
Energia e fluídos	48 718,77 €	46 326,43 €
Deslocações, estadas e transportes	1 434,28 €	1 336,47 €
Serviços diversos	31 223,96 €	16 144,66 €
Encargos com Utentes		2 048,36 €
Total	135 730,68 €	105 366,93 €

10.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Outros Rendimentos:		
Bar	309,44 €	186,00 €
Correções períodos anteriores	2 889,22 €	937,28 €
Imputação subsídios para investimento	999,99 €	1 333,32 €
Benefícios de penalidades contratuais		1 485,00 €
Outros	1,04 €	1 597,50 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	988,45 €	
Outros rendimentos de aumento de justo valor		67,21 €
Total	5 188,14 €	5 606,31 €

10.12 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Taxas	30,00 €	29,86 €
Correções relativas a períodos anteriores	1 253,31 €	2 514,34 €
Quotizações	350,00 €	300,00 €
Juros mora/compensatórios		0,85 €
Outros	1 169,89 €	0,00 €
Total	2 803,20 €	2 845,05 €

10.13 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”.

Descrição	2023	2022
Participação capital - Centuris	250,00 €	250,00 €
Fundos de compensação de trabalho	3 289,37 €	5 694,91 €
Ações Millenium	11 207,87 €	5 979,71 €
Total	14 747,24 €	11 924,62 €

10.14 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2023 e 2022 ganhos/perdas por aumento/diminuição do “justo valor”:

Descrição	2023	2022
Aumentos		
Em investimentos financeiros	5 228,16 €	4 395,04 €
Reduções		
Em investimentos financeiros	0,00 €	-4 172,98 €
Total	5 228,16 €	222,06 €

10.15 Fluxos de caixa

A rubrica “Outros recebimentos e pagamentos”, na demonstração de fluxos de caixa, incluem os montantes recebidos da segurança social no âmbito dos acordos da cooperação.

Em 2023 foram recebidos 237 738,26 euros e em 2022 foram recebidos 213 165,40 euros.

10.16 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de 2023 não ocorreram registos de variações relativas a provisões.

10.17 Imparidades

No período de 2023 não foram registadas “Perdas por Imparidade”.

10.18 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2023 foi o seguinte:

ERPI: 19 Utentes

Centro de Dia: 45 Utentes

Serviços Apoio Domiciliário: 20 Utentes

10.19 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Santo Tirso, 31 de Março de 2024

A Direção

O Contabilista Certificado

